

{k0}

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Virginie Viard deixa a Chanel: uma das vagas mais procuradas do mundo da moda

Virginie Viard, a diretora artística que assumiu o lugar de Karl Lagerfeld na Chanel após {k0} morte {k0} 2024, vai deixar a marca de luxo francesa, deixando uma das vagas mais procuradas do mundo da moda.

Viard foi apenas a terceira diretora artística da marca com 114 anos de história, depois de Lagerfeld e {k0} fundadora, Gabrielle "Coco" Chanel. Ela vai deixar após cinco anos no cargo e três décadas na casa de moda.

A empresa disse que Viard fez uma "contribuição notável para a moda, criação e vitalidade da Chanel" e que uma "nova organização criativa para a casa será anunciada {k0} breve". Seu desfile de alta costura, agendado para o final de junho, será supervisionado pela equipe de design.

Especulação sobre o sucessor de Viard

A saída de Viard tem sido alvo de especulações há muito tempo e cria uma vaga significativa no setor de moda de alto nível. No ano passado, a boate de notícias da moda Line Sheet relatou que a estadia de Viard na Chanel "sempre seria temporária" e que Nicolas Ghesquière, o diretor criativo da Louis Vuitton, estava na mira do cargo.

Um ano depois, a especulação continua, com novos nomes surgindo no último round dos bancos de música da moda. Hedi Slimane, que tornou um estilo roqueiro altamente bem-sucedido na Celine, é um forte candidato, com o Business of Fashion relatando que ele está {k0} negociações contratuais "enrugadas" desde o outono.

Outros designers sem posições {k0} marcas incluem Pierpaolo Piccoli - que deixou a Valentino {k0} março - e Sarah Burton, que liderou o Alexander McQueen até o ano passado.

Uma questão de gênero

A nomeação de Burton seria aplaudida além de suas habilidades de design. A saída de Viard reduz novamente o número de mulheres no comando de marcas de luxo - um ponto levantado quando Seán McGirr foi nomeado como substituto de Burton no Alexander McQueen no ano passado.

Uma publicação do Instagram do 1 Granary magazine mostrou como a Kering, a empresa controladora do Alexander McQueen, tem seis homens brancos à frente de suas marcas, uma tendência observada {k0} toda a moda. Embora isso tenha mudado um pouco, com Chemena Kamali na Chloé e Veronica Leoni, a nova diretora criativa do Calvin Klein, ainda é um assunto.

As nomeações de Philo, Ford e Jacobs - que muitas vezes BR um casaco Chanel - também foram postadas {k0} mídias sociais. A conexão Jacobs remonta a longo prazo: {k0} 2005, ele disse ao New York magazine: "Chanel seria o trabalho mais assustador do mundo para conseguir, mas também seria o golpe de misericórdia".

Sucesso comercial e cultural

A Chanel floresceu sob Viard, que trabalhou com Lagerfeld por 30 anos antes de assumir o cargo {k0} 2024. A receita foi de R\$19,7 bilhões (£15,4 bilhões) {k0} 2024, um aumento de 75% {k0} relação a 2024. Isso pode ser {k0} parte devido aos aumentos de preços enormes dos tradicionais bolsos Chanel - um design {k0} painel quiltado 2.55 custava cerca de £3.000 {k0} 2010; o equivalente agora é de £11.000 - mas as vendas de roupas também mais que dobraram desde 2024.

Além do sucesso comercial, está a impressão cultural da marca, que foi fundada como uma boutique de chapéus {k0} Paris {k0} 1910.

Partilha de casos

Virginie Viard deixa a Chanel: uma das vagas mais procuradas do mundo da moda

Virginie Viard, a diretora artística que assumiu o lugar de Karl Lagerfeld na Chanel após {k0} morte {k0} 2024, vai deixar a marca de luxo francesa, deixando uma das vagas mais procuradas do mundo da moda.

Viard foi apenas a terceira diretora artística da marca com 114 anos de história, depois de Lagerfeld e {k0} fundadora, Gabrielle "Coco" Chanel. Ela vai deixar após cinco anos no cargo e três décadas na casa de moda.

A empresa disse que Viard fez uma "contribuição notável para a moda, criação e vitalidade da Chanel" e que uma "nova organização criativa para a casa será anunciada {k0} breve". Seu desfile de alta costura, agendado para o final de junho, será supervisionado pela equipe de design.

Especulação sobre o sucessor de Viard

A saída de Viard tem sido alvo de especulações há muito tempo e cria uma vaga significativa no setor de moda de alto nível. No ano passado, a boate de notícias da moda Line Sheet relatou que a estadia de Viard na Chanel "sempre seria temporária" e que Nicolas Ghesquière, o diretor criativo da Louis Vuitton, estava na mira do cargo.

Um ano depois, a especulação continua, com novos nomes surgindo no último round dos bancos de música da moda. Hedi Slimane, que tornou um estilo roqueiro altamente bem-sucedido na Celine, é um forte candidato, com o Business of Fashion relatando que ele está {k0} negociações contratuais "enrugadas" desde o outono.

Outros designers sem posições {k0} marcas incluem Pierpaolo Piccoli - que deixou a Valentino {k0} março - e Sarah Burton, que liderou o Alexander McQueen até o ano passado.

Uma questão de gênero

A nomeação de Burton seria aplaudida além de suas habilidades de design. A saída de Viard reduz novamente o número de mulheres no comando de marcas de luxo - um ponto levantado quando Seán McGirr foi nomeado como substituto de Burton no Alexander McQueen no ano passado.

Uma publicação do Instagram do 1 Granary magazine mostrou como a Kering, a empresa controladora do Alexander McQueen, tem seis homens brancos à frente de suas marcas, uma tendência observada {k0} toda a moda. Embora isso tenha mudado um pouco, com Chemena Kamali na Chloé e Veronica Leoni, a nova diretora criativa do Calvin Klein, ainda é um assunto. As nomeações de Philo, Ford e Jacobs - que muitas vezes BR um casaco Chanel - também foram postadas {k0} mídias sociais. A conexão Jacobs remonta a longo prazo: {k0} 2005, ele

disse ao New York magazine: "Chanel seria o trabalho mais assustador do mundo para conseguir, mas também seria o golpe de misericórdia".

Sucesso comercial e cultural

A Chanel floresceu sob Viard, que trabalhou com Lagerfeld por 30 anos antes de assumir o cargo **{k0}** 2024. A receita foi de R\$19,7 bilhões (£15,4 bilhões) **{k0}** 2024, um aumento de 75% **{k0}** relação a 2024. Isso pode ser **{k0}** parte devido aos aumentos de preços enormes dos tradicionais bolsos Chanel - um design **{k0}** painel quiltado 2.55 custava cerca de £3.000 **{k0}** 2010; o equivalente agora é de £11.000 - mas as vendas de roupas também mais que dobraram desde 2024.

Além do sucesso comercial, está a impressão cultural da marca, que foi fundada como uma boutique de chapéus **{k0}** Paris **{k0}** 1910.

Expanda pontos de conhecimento

Virginie Viard deixa a Chanel: uma das vagas mais procuradas do mundo da moda

Virginie Viard, a diretora artística que assumiu o lugar de Karl Lagerfeld na Chanel após **{k0}** morte **{k0}** 2024, vai deixar a marca de luxo francesa, deixando uma das vagas mais procuradas do mundo da moda.

Viard foi apenas a terceira diretora artística da marca com 114 anos de história, depois de Lagerfeld e **{k0}** fundadora, Gabrielle "Coco" Chanel. Ela vai deixar após cinco anos no cargo e três décadas na casa de moda.

A empresa disse que Viard fez uma "contribuição notável para a moda, criação e vitalidade da Chanel" e que uma "nova organização criativa para a casa será anunciada **{k0}** breve". Seu desfile de alta costura, agendado para o final de junho, será supervisionado pela equipe de design.

Especulação sobre o sucessor de Viard

A saída de Viard tem sido alvo de especulações há muito tempo e cria uma vaga significativa no setor de moda de alto nível. No ano passado, a boate de notícias da moda Line Sheet relatou que a estadia de Viard na Chanel "sempre seria temporária" e que Nicolas Ghesquière, o diretor criativo da Louis Vuitton, estava na mira do cargo.

Um ano depois, a especulação continua, com novos nomes surgindo no último round dos bancos de música da moda. Hedi Slimane, que tornou um estilo roqueiro altamente bem-sucedido na Celine, é um forte candidato, com o Business of Fashion relatando que ele está **{k0}** negociações contratuais "enrugadas" desde o outono.

Outros designers sem posições **{k0}** marcas incluem Pierpaolo Piccoli - que deixou a Valentino **{k0}** março - e Sarah Burton, que liderou o Alexander McQueen até o ano passado.

Uma questão de gênero

A nomeação de Burton seria aplaudida além de suas habilidades de design. A saída de Viard reduz novamente o número de mulheres no comando de marcas de luxo - um ponto levantado quando Seán McGirr foi nomeado como substituto de Burton no Alexander McQueen no ano passado.

Uma publicação do Instagram do 1 Granary magazine mostrou como a Kering, a empresa controladora do Alexander McQueen, tem seis homens brancos à frente de suas marcas, uma tendência observada {k0} toda a moda. Embora isso tenha mudado um pouco, com Chemena Kamali na Chloé e Veronica Leoni, a nova diretora criativa do Calvin Klein, ainda é um assunto. As nomeações de Philo, Ford e Jacobs - que muitas vezes BR um casaco Chanel - também foram postadas {k0} mídias sociais. A conexão Jacobs remonta a longo prazo: {k0} 2005, ele disse ao New York magazine: "Chanel seria o trabalho mais assustador do mundo para conseguir, mas também seria o golpe de misericórdia".

Sucesso comercial e cultural

A Chanel floresceu sob Viard, que trabalhou com Lagerfeld por 30 anos antes de assumir o cargo {k0} 2024. A receita foi de R\$19,7 bilhões (£15,4 bilhões) {k0} 2024, um aumento de 75% {k0} relação a 2024. Isso pode ser {k0} parte devido aos aumentos de preços enormes dos tradicionais bolsos Chanel - um design {k0} painel quiltado 2.55 custava cerca de £3.000 {k0} 2010; o equivalente agora é de £11.000 - mas as vendas de roupas também mais que dobraram desde 2024.

Além do sucesso comercial, está a impressão cultural da marca, que foi fundada como uma boutique de chapéus {k0} Paris {k0} 1910.

comentário do comentarista

Virginie Viard deixa a Chanel: uma das vagas mais procuradas do mundo da moda

Virginie Viard, a diretora artística que assumiu o lugar de Karl Lagerfeld na Chanel após {k0} morte {k0} 2024, vai deixar a marca de luxo francesa, deixando uma das vagas mais procuradas do mundo da moda.

Viard foi apenas a terceira diretora artística da marca com 114 anos de história, depois de Lagerfeld e {k0} fundadora, Gabrielle "Coco" Chanel. Ela vai deixar após cinco anos no cargo e três décadas na casa de moda.

A empresa disse que Viard fez uma "contribuição notável para a moda, criação e vitalidade da Chanel" e que uma "nova organização criativa para a casa será anunciada {k0} breve". Seu desfile de alta costura, agendado para o final de junho, será supervisionado pela equipe de design.

Especulação sobre o sucessor de Viard

A saída de Viard tem sido alvo de especulações há muito tempo e cria uma vaga significativa no setor de moda de alto nível. No ano passado, a boate de notícias da moda Line Sheet relatou que a estadia de Viard na Chanel "sempre seria temporária" e que Nicolas Ghesquière, o diretor criativo da Louis Vuitton, estava na mira do cargo.

Um ano depois, a especulação continua, com novos nomes surgindo no último round dos bancos de música da moda. Hedi Slimane, que tornou um estilo roqueiro altamente bem-sucedido na Celine, é um forte candidato, com o Business of Fashion relatando que ele está {k0} negociações contratuais "enrugadas" desde o outono.

Outros designers sem posições {k0} marcas incluem Pierpaolo Piccoli - que deixou a Valentino {k0} março - e Sarah Burton, que liderou o Alexander McQueen até o ano passado.

Uma questão de gênero

A nomeação de Burton seria aplaudida além de suas habilidades de design. A saída de Viard reduz novamente o número de mulheres no comando de marcas de luxo - um ponto levantado quando Seán McGirr foi nomeado como substituto de Burton no Alexander McQueen no ano passado.

Uma publicação do Instagram do 1 Granary magazine mostrou como a Kering, a empresa controladora do Alexander McQueen, tem seis homens brancos à frente de suas marcas, uma tendência observada {k0} toda a moda. Embora isso tenha mudado um pouco, com Chemena Kamali na Chloé e Veronica Leoni, a nova diretora criativa do Calvin Klein, ainda é um assunto. As nomeações de Philo, Ford e Jacobs - que muitas vezes BR um casaco Chanel - também foram postadas {k0} mídias sociais. A conexão Jacobs remonta a longo prazo: {k0} 2005, ele disse ao New York magazine: "Chanel seria o trabalho mais assustador do mundo para conseguir, mas também seria o golpe de misericórdia".

Sucesso comercial e cultural

A Chanel floresceu sob Viard, que trabalhou com Lagerfeld por 30 anos antes de assumir o cargo {k0} 2024. A receita foi de R\$19,7 bilhões (£15,4 bilhões) {k0} 2024, um aumento de 75% {k0} relação a 2024. Isso pode ser {k0} parte devido aos aumentos de preços enormes dos tradicionais bolsos Chanel - um design {k0} painel quiltado 2.55 custava cerca de £3.000 {k0} 2010; o equivalente agora é de £11.000 - mas as vendas de roupas também mais que dobraram desde 2024.

Além do sucesso comercial, está a impressão cultural da marca, que foi fundada como uma boutique de chapéus {k0} Paris {k0} 1910.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0}

Data de lançamento de: 2024-08-10

Referências Bibliográficas:

1. [galera bet instagram](#)
2. [melhor site de analise de escanteios](#)
3. [betmais apostas](#)
4. [bloga bet](#)